

Editorial

Contribuições do XI Colóquio Internacional Schopenhauer

Contributions from the XI International Schopenhauer Colloquium

Eduardo Ribeiro da Fonseca^I , Ângela Lima Calou^{II} , Felipe Durante^{III} 

^I Pontifícia Universidade Católica do Paraná , Curitiba, PR, Brasil

^{II} Instituto Federal do Rio Grande do Norte , Natal, RN, Brasil

^{III} Universidade Federal do Acre , Rio Branco, AC, Brasil

É com grande satisfação que apresentamos ao público a presente edição da *Voluntas: Revista Internacional de Filosofia*, referente ao primeiro semestre de 2026; número que é, para nós, particularmente especial.

Por um lado, celebra a conquista da categoria A1, nível máximo de excelência e impacto dentro da avaliação de periódicos pelo sistema Qualis da Capes, do último quadriênio. Um resultado tão relevante em um intervalo relativamente curto de tempo, isto é, quinze anos, desponta como fruto do esforço e do comprometimento sempre reiterados por parte de nossa equipe e de todos aqueles e aquelas que, de algum modo, somaram forças a este projeto coletivo no intento sincero e exuberante de incentivar e divulgar a escrita filosófica.

Por outro lado, trata-se de uma edição acrescida de uma importante seção temática, fruto direto dos ricos debates ocorridos no âmbito do Colóquio *Schopenhauer*

e a *Filosofia Alemã*, realizado entre os dias 06 e 10 de outubro de 2025 na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), em Curitiba. Este evento consolidou-se como um espaço de convergência internacional, adotando o formato híbrido para conectar pesquisadores presencialmente no Auditório Carlos Costa e virtualmente por meio da transmissão nos canais Filosofia de Combate e Canal Schopenhauer.

O objetivo central que norteou o encontro – e que agora se reflete nas páginas desta publicação – foi promover o debate filosófico em torno do pensamento de Arthur Schopenhauer em constante tensão e diálogo com a tradição idealista, romântica e pós-kantiana da Filosofia Alemã. Longe de isolar o filósofo de Frankfurt em um pedestal de singularidade intocável, as pesquisas aqui reunidas buscam mapear as linhas de força que o ligam a figuras como Kant, Schulze, Fichte, Schelling e Hegel, além de lançar luz sobre os desdobramentos de sua influente posteridade, a chamada Schopenhauer-Schule (Escola de Schopenhauer), que congregou nomes da estatura de Friedrich Nietzsche, Paul Rée, Julius Bahnsen, Philipp Mainländer, Max Horkheimer, entre outros.

Como o leitor e a leitora poderão notar, o espírito do evento primou pela interdisciplinaridade e pela contemporaneidade. As interfaces da filosofia schopenhaueriana expandiram-se para além da exegese histórica tradicional, alcançando debates prementes na ética, na epistemologia, na estética e na filosofia da música, além de estabelecer pontes inovadoras com a literatura, o direito, as ciências naturais, a eudemonologia digital e o pensamento indígena contemporâneo – este último expressivo no diálogo entre o diagnóstico schopenhaueriano e as reflexões de Ailton Krenak.

Resta-nos tão somente desejar a todos e todas uma excelente leitura!

Eduardo Ribeiro da Fonseca
Ângela Calou
Felipe Durante